

Mais estudo para ser professor

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou recentemente as novas Diretrizes Curriculares dos cursos normais de nível médio. Nesta entrevista, a professora pernambucana Edla de Araújo Lira Soares, relatora do parecer do CNE, garante que a partir das novas diretri-

zes — que ainda não foram homologadas pelo ministro Paulo Renato Souza — as escolas normais poderão formar professores mais sintonizados com a realidade para atuarem na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino infantil, incluindo o ensino de alunos indígenas e especiais. A grande novidade das Diretrizes Curricula-

res Nacionais é a ampliação da duração do curso que passa de três para quatro anos. O curso só poderá continuar sendo concluído em três anos se for oferecido em tempo integral. O novo currículo será estruturado em núcleos de disciplinas que se inter-relacionam e buscará uma estreita ligação entre a teoria e a prática.

Fotos: Geraldo Magela

O Conselho Nacional de Educação aprovou as novas diretrizes dos cursos normais de nível médio. Quais as bases do parecer do CNE?

●As diretrizes são orientadoras das propostas pedagógicas das escolas que formam professores em nível médio na modalidade normal. Em primeiro lugar, é importante lembrar que o parecer pensa a educação escolar sob a ótica do direito e entende que o professor é um intelectual de mudança. Ainda propõe que os valores e conhecimentos constitutivos da proposta pedagógica das escolas normais sejam estruturados em áreas, assegurando o diálogo entre os conteúdos que se afinam frente às competências gerais e específicas da docência.

O curso normal tradicional será extinto?

●O curso normal em nível médio é reconhecido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Aliás, é nominado diretamente.



“É importante lembrar que o parecer do Conselho entende que o professor é um intelectual de mudança”

É admitido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a carreira do magistério e o Conselho Nacional de Educação propõe diretrizes curriculares nacionais que levam em consideração algumas modificações estruturais do curso normal em nível médio.

Cite algumas modificações.?

●A duração do curso passa

de três para quatro anos, com carga mínima de 3.200 horas. Admiti-se a possibilidade de cumprir a carga horária em três anos apenas quando o curso for desenvolvido em jornada diária de tempo integral.

Como o currículo será estruturado?

●Na organização das propostas pedagógicas para o curso Normal, os valores,

procedimentos e conhecimentos que referenciam as habilidades e competências gerais e específicas previstas na formação dos professores em nível médio serão estruturadas em áreas ou núcleos curriculares. O novo currículo será estruturado em núcleos de disciplinas que se inter-relacionam, buscando-se uma ligação mais estreita

entre a teoria e a prática.

De que maneira se dará essa prática. As Escolas Normais terão que oferecer ensino fundamental para que as normalistas possam exercer essa prática?

●Necessariamente, não. A Escola Normal poderá firmar convênios com outras escolas de educação básica das redes de ensino e dessa

forma assegurar campos de estudos e prática que deverão acompanhar a formação do aluno desde o primeiro ano do curso.

Para o aluno ingressar no Curso Normal é preciso concluir o ensino médio?

●A escolaridade mínima exigida para o ingresso no Curso Normal é a conclusão do ensino fundamental.

Quais as principais inovações introduzidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais?

●É o esforço feito para corresponder às exigências da LDB no sentido de garantir a articulação entre a teoria e a prática. Na nova proposta, há uma determinação de que a carga horária mínima da prática seja correspondente a 800 horas e que a prática seja desenvolvida desde o início da formação, já a partir do primeiro ano.

As disciplinas cursadas no Curso Normal poderão ser aproveitadas no ensino superior?

●Cumprida as exigências do novo modelo de Curso Normal em nível médio, os conhecimentos e experiências desenvolvidas nessa modalidade poderão, dependendo das propostas pedagógicas das escolas, ser aproveitadas em outros níveis de formação do professor. Pelo parecer das Diretrizes Gerais para

os Institutos Superiores de Educação, os diplomados em curso normal de nível médio, com pelo menos 3.200 horas de duração, terão assegurado o aproveitamento de estudos até o limite de 800 horas.

As Diretrizes Curriculares definem a grade curricular do ensino normal de nível médio?

● Não define. O que se define é a duração, as áreas que no mínimo deverão ser contempladas e resgata a importância da formação básica geral e comum para a qualidade da formação do professor.

Quando as novas Diretrizes Curriculares chegarão às escolas?

● As Diretrizes Curriculares já foram encaminhadas ao Ministério da Educação para serem homologadas pelo ministro Paulo Renato.

Esta reforma só entrará em vigor no próximo ano?

● De imediato não dá para fixar o momento que ela entrará em vigor. No entanto, nós consideramos que o parecer já pode dar algumas contribuições para aquelas escolas normais que estão se propondo a reorientar a formação do professor na perspectiva de novos paradigmas.

Quando há necessidade de uma reforma é por que o ensino oferecido não vai bem. O ensino normal não estava funcionando?

● Eu considero que no vislumbre do terceiro milênio, numa sociedade de comunicação e de informação que disponibiliza conhecimentos sobre a qualidade da educação pa-

ensino fundamental e para o ensino médio. No conjunto dessas mudanças, um grande impacto afeta a formação do professor. E esse novo parecer sobre o Curso Normal em nível

balho pedagógico no País como um todo e em todos os níveis. No caso específico da modalidade normal, a Câmara de Educação Básica entende que a formação do professor em nível

se profissional. E ele poderá atuar com mais condições se dispuser de uma formação que apon- te para os paradigmas que estão surgindo no próximo milênio.

dadas as diretrizes mais gerais que estão definidas pelo Conselho Nacional de Educação, a implementação do novo currículo inclui a participação dos sistemas de ensino e das escolas.

O MEC, então, não apresentará um currículo pronto para o ensino normal?

● Recentemente, o MEC produziu os Parâmetros Curriculares Nacionais para contribuir com a organização do trabalho pedagógico. São recomendações e contribuições que podem ser utilizadas ou não pelas escolas no exercício de sua autonomia. Agora, as diretrizes curriculares nacionais são mandatórias e tem um objetivo claro: articular o conjunto das propostas pedagógicas desenvolvidas nas escolas que formam professores.

O MEC, então, pode elaborar também parâmetros para o ensino normal em nível médio?

● O Ministério da Educação, por meio da Secretaria do Ensino Fundamental, elaborou, a partir de várias discussões, um subsídio chamado "Referenciais para a Formação do Professor", que provavelmente será colocado à disposição do sistema a exemplo do que ocorreu com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental. Mas estas referências serão apresentadas como contribuições e colaborações.

O que vai mudar no ensino normal com a adoção das novas Diretrizes Curriculares?

● Eu entendo que a proposta do Curso Normal



"Numa sociedade de comunicação e informação, a formação do professor é um dos eixos da mudança"

ra a sociedade como um todo, isso é estimulador de mudanças em todas as áreas. As Diretrizes Curriculares Nacionais não estão sendo estabelecidas apenas para o Curso Normal. Foram estabelecidas para a educação infantil,

médio está sintonizado com esse conjunto de mudanças. A formação do professor é um dos eixos estruturadores das mudanças que serão acarretadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que orientam a organização do tra-

médio se situa numa trajetória que está aberta para o normal superior e licenciatura e tem a ver com os impactos provocados pelas diretrizes da educação infantil e do ensino fundamental porque são focos específicos de atuação des-

O Conselho de Educação define as diretrizes e o MEC é que define o novo currículo?

● É importante lembrar que a LDB assegura a autonomia das escolas. Isso descentraliza e democratiza as decisões. Salvaguar-

vai mudar a partir das Diretrizes, mas também a partir das novas demandas que estão postas na sociedade brasileira como um todo.